

# Ulysses tentará apressar

Se forem feitos acordos nos quatro capítulos que restam do título da Ordem Social — que tratam da Família, Índio, Meio Ambiente e Comunicação — o mandato do presidente Sarney será votado nesta quinta-feira. A previsão foi feita ontem pelo deputado Ulysses Guimarães ao sair do encontro de duas horas e meia que manteve com o presidente José Sarney no Palácio da Alvorada, entre 20h30 e 23h. Sobre o resultado da votação, Ulysses disse que seu gabinete é "um confessionário dos que apóiam a tese dos quatro e dos cinco anos", mas que ele acha que a maioria no momento tende para os cinco anos.

Ulysses afirmou que o encontro com Sarney foi bom porque ele teve a oportunidade de relatar com certas minúcias o andamento dos trabalhos legislativos e que informou ao Presidente que dentro de três semanas, provavel-

mente a Previdência Social, com o presidente da República (ver página 3). A outra pergunta formulada pelos repórteres sobre o apoio do PMDB ao governo, Ulysses afirmou que a questão será resolvida pela Convenção Nacional do partido, em agosto.

O presidente do PMDB disse também que Sarney não pediu a ele apoio aos cinco anos de mandato, mas que apenas conversaram sobre o momento em que a votação do assunto se daria. "O Presidente já foi parlamentar e sabe das dificuldades de uma casa política. Disse a ele que se houver acordo nas matérias que faltam para votar no título da Ordem Social, o mandato pode ser definido ainda nesta semana ou no começo da próxima". Os constituintes mais chegados ao presidente do

PMDB, pouco antes do jantar, informaram que alguns temas não deixariam de ser examinados na sobremesa: a votação do mandato de Sarney — nesta semana ou na outra; o problema da reintegração de militares anistiados na tropa; o processo de votação do projeto da Constituição em segundo turno e o interesse do Governo na reeleição de Ulysses a presidente da Câmara, no período 89/90.

A tarde, antes de presidir a sessão da Constituinte, Ulysses reuniu-se em seu gabinete com o líder do PMDB, senador Mário Covas. No encontro, o presidente da Constituinte e do PMDB não deu conhecimento ao líder do seu jantar no Palácio da Alvorada. Covas só soube pelos Jornalistas.

A tarde Ulysses Guilma-

rães recebeu mensagem pessoal do ministro da Marinha, almirante Henrique Sabóia, por escrito, envolvendo o problema da anistia.

Ministros da maior confiança do Presidente da República acham que Sarney não pretende hostilizar Ulysses nem agora, "e possivelmente nem depois da promulgação da nova Constituição". Para o Palácio do Planalto, o ideal seria a reeleição de Ulysses a presidente da Câmara e, nesta condição, continuaria como vice de Sarney até o término do mandato presidencial — janeiro ou março de 90.

Dentro do mesmo esquema há a possibilidade de Renato Archer continuar no Ministério da Previdência pelo menos até a promulgação da nova Constituição.

CLIPPING GBA ILICIT

23 MAR 1988

P. 4